

Iconografia das Tradições: um estudo da arte rupestre formosense com vistas à criação de um banco de imagens – Parte III

Guilherme Luciano de Souza
Edson Rodrigo Borges

EDITAL Nº 14/2022 – PROPPG – PIBIC-EM
IFG CÂMPUS FORMOSA
EDSON.BORGES@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Arte rupestre. Fotogrametria. Modelos 3D. Educação Patrimonial.

Introdução

O presente relatório traz a conclusão da parte III do projeto “Iconografia das tradições”, apresentando os resultados obtidos com os levantamentos fotográficos realizados no sítio arqueológico do Lajedo do Bisnau (GO-PA-001 designações do IPHAN) que possibilitaram a criação de modelos 3D, viabilizando o estudo e a visitação ao sítio arqueológico de modo remoto; contribuindo assim, para a preservação e divulgação do patrimônio histórico e cultural.

Metodologia

Hoje é possível utilizar softwares gratuitos para a geração dos cálculos e montagem dos modelos 3D, como por exemplo, o Open Drone Map ou o 3DF Zephyr Free. Na **figura 1**, podemos ver os modelos tridimensionais gerados no Agisoft Metashape, que foram disponibilizados no repositório de modelos 3D Sketchfab (<https://skfb.ly/olrWC>, <https://skfb.ly/olrr7>, <https://skfb.ly/oltnM>) e podem ser acessados em desktop, laptop, smartphone e mesmo por óculos de realidade virtual (Rift2, Quest2) juntamente a uma função de RV do Sketchfab disponível em cada modelo.

Resultados e Discussão

Ao associar as tecnologias de fotogrametria e modelos ortogonais, é plausível gerar modelos digitais de elevação georreferenciado e em escala, sendo possível extrair informações métricas dos grafismos como comprimentos e larguras. Fizemos uma experiência com essa possibilidade, a fim de pensar novas proposições e os resultados ainda que experimentais são relevantes, pois, permitem não apenas a geração de um modelo 3D, como também, possibilitam a criação de um ambiente virtual para visitação.

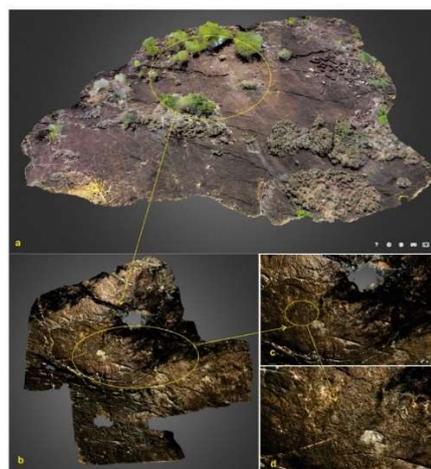


Figura 1. Imagem “a” foram utilizadas fotografias de João Paulo Lopes da Cunha e a imagem “b” foram utilizadas fotografias de Gustavo Barriviera. Os modelos 3D foram gerados por Paulo Rodrigo Simões em 2023.

Conclusões

Diante da diversidade de sítios arqueológicos encontrados na região de Formosa, compreendemos que há a possibilidade de ampliar as pesquisas até aqui realizadas, podendo futuramente haver articulações que possibilitem mapeamentos mais detalhados, por scanner e laser que se aplicadas à preservação do patrimônio, evitarão o desaparecimento destes registros dos povos pretéritos que por aqui passaram há cerca de 12.000 anos a.C.

Referências Bibliográficas

CUNHA, João Paulo Lopes da. *Mapeamento cadastral de sítios arqueológicos com uso de dados remotamente adquiridos – um exemplo do mapeamento de petroglifos do sítio arqueológico do Bisnau.* – UnB. Brasília, 2018. Disponível em <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34299> Acesso em: 30 de junho de 2022.

BARBOSA, A. S. Peregrinos do cerrado. *Rev. Do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v. 5, 159-193, 1995, São Paulo, SP.